

Farmácia e Drogaria Nissei S.A

**Informações contábeis intermediárias em 31
de março de 2025**

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias.

**Aos Conselheiros e Diretores da
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.**
Curitiba – Paraná

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

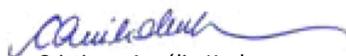
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 15 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6-F-PR



Cristiano Aurélio Kruk
Contador CRC PR-054366/O-0

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	32.043	117.190	39.563	127.426	Fornecedores	17	336.833	389.556	455.021	461.089
Aplicações financeiras	6	22.553	19.849	22.553	19.849	Arrendamentos a pagar	18	75.062	71.756	76.350	71.756
Contas a receber de clientes	7	208.400	135.694	280.946	191.110	Empréstimos e financiamentos	19	184.956	84.085	196.381	86.481
Estoques	8	394.944	379.740	475.651	433.312	Debêntures	20	109.605	89.526	109.605	89.526
Impostos a recuperar	9	98.798	116.649	102.212	130.258	Obrigações sociais e trabalhistas	21	83.449	82.227	85.450	83.707
Outros ativos	12	76.657	69.968	77.889	76.008	Obrigações fiscais e tributárias	22	32.254	27.409	35.327	29.607
		833.395	839.090	998.814	977.963	Passivo a descoberto em controlada	14	2.444	-	-	-
						Parcelamento de tributos	23	6.193	6.183	6.197	6.183
						Outros débitos	24	20.140	14.823	26.077	19.162
								850.936	765.565	990.408	847.511
Não circulante											
Instrumentos financeiros derivativos	11	10.965	18.287	10.965	18.287						
Direitos sobre precatórios	10	37.809	37.122	37.809	37.122	Não circulante					
Impostos a recuperar	9	85.502	84.237	102.054	84.237	Arrendamentos a pagar	18	249.653	257.676	255.269	257.676
Aplicações financeiras	6	24.949	24.478	24.949	24.478	Empréstimos e financiamentos	19	151.136	160.705	151.136	160.705
Ativo fiscal diferido	30	47.485	30.518	50.014	31.302	Debêntures	20	259.154	286.606	259.154	286.606
Depósitos judiciais	25	5.133	5.187	5.319	5.373	Parcelamento de tributos	23	9.416	11.457	9.416	11.457
Outros ativos	12	92.113	91.425	92.572	91.547	Outros débitos	24	18.936	22.064	19.098	22.229
Mútuo a receber	12	48.026	55.923	-	-	Provisão para contingências	25	4.360	4.360	4.360	4.360
		351.982	347.177	323.682	292.346			692.655	742.868	698.433	743.033
Investimentos	14	29.670	28.372	-	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	15	573.366	565.338	582.069	567.235	Capital social	26	383.625	383.625	383.625	383.625
Intangível	16	78.204	79.003	107.302	103.547	Prejuízos acumulados	26	(33.078)	6.326	(33.078)	6.326
		681.240	672.713	689.371	670.782	Prejuízo do período		(27.521)	(39.404)	(27.521)	(39.404)
								323.026	350.547	323.026	350.547
Total ativo		1.866.617	1.858.980	2.011.867	1.941.091	Total passivo e patrimônio líquido		1.866.617	1.858.980	2.011.867	1.941.091

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Notas	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas	27	686.422	610.887	820.466	682.214
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	<u>(467.416)</u>	<u>(406.456)</u>	<u>(584.562)</u>	<u>(469.475)</u>
Lucro bruto		219.006	204.431	235.904	212.739
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	28	(23.836)	(28.439)	(26.855)	(29.757)
Despesas comerciais	28	(194.096)	(155.712)	(203.827)	(160.389)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		<u>915</u>	<u>(295)</u>	<u>1.647</u>	<u>(300)</u>
Resultado antes das despesas financeiras líquidas, resultado de equivalência patrimonial e tributo sobre o lucro		1.989	19.985	6.869	22.293
Receitas financeiras	29	12.425	7.455	12.558	7.582
Despesas financeiras	29	<u>(55.578)</u>	<u>(54.168)</u>	<u>(65.588)</u>	<u>(56.983)</u>
Despesas financeiras, líquidas		(43.153)	(46.713)	(53.030)	(49.401)
Resultado da equivalência patrimonial	14	<u>(3.323)</u>	<u>(380)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(44.487)	(27.108)	(46.161)	(27.108)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	-	-	(72)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	<u>16.966</u>	<u>8.662</u>	<u>18.712</u>	<u>8.662</u>
Prejuízo do período		(27.521)	(18.446)	(27.521)	(18.446)
Resultado por ação básico e diluído (em Reais):	32	(0,137605)	(0,092230)	(0,137605)	(0,092230)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo do período	(27.521)	(18.446)	(27.521)	(18.446)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(27.521)</u>	<u>(18.446)</u>	<u>(27.521)</u>	<u>(18.446)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>203.625</u>	<u>4.498</u>	<u>5.328</u>	<u>-</u>	<u>213.451</u>
Prejuízo do período		-	-	-	(18.446)	(18.446)
Saldos em 31 de março de 2024		<u>203.625</u>	<u>4.498</u>	<u>5.328</u>	<u>(18.446)</u>	<u>195.005</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>383.625</u>	<u>4.498</u>	<u>1.828</u>	<u>(39.404)</u>	<u>350.547</u>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(27.521)	(27.521)
Saldos em 31 de março de 2025		<u>383.625</u>	<u>4.498</u>	<u>1.828</u>	<u>(66.925)</u>	<u>323.026</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Farmácia e Drograria Nissei S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa de atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo do período		(27.521)	(18.446)	(27.521)	(18.446)
Ajustes por					
Resultado na baixas de ativos	15 16	309	1.122	344	1.128
Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)	15 16	34.573	27.289	35.230	27.356
Equivalência patrimonial	14	3.323	380	-	-
Provisão (reversão) para perda ao valor recuperável do contas a receber		-	-	(1.513)	-
Provisão (reversão) para perdas dos estoques	8	2.217	1.313	2.217	1.313
Apropriação - custo da transação - empréstimos e debêntures	19 20	1.035	3.040	1.035	3.040
Juros apropriados (debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamentos)	18 19 20	38.787	36.850	41.275	36.993
Atualização de precatórios	10	(687)	(1.089)	(687)	(1.089)
Rendimento de aplicação financeira	29	(3.175)	(8)	(3.175)	(8)
Instrumentos financeiros derivativos	11	7.322	(1.004)	7.322	(1.004)
Varição cambial	29	(7.677)	(1.030)	(7.677)	(1.030)
Imposto de renda e contribuição social - corrente		-	-	72	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	(16.966)	(8.662)	(18.712)	(8.662)
		31.540	39.755	28.210	39.591
Variações em					
Contas a receber de clientes	7	(72.706)	(27.859)	(88.323)	(49.746)
Estoques	8	(17.421)	(17.022)	(44.556)	(24.499)
Impostos a recuperar	9	16.586	(576)	10.230	(680)
Outros ativos	12	(7.377)	(3.935)	(2.906)	(4.316)
Depósitos judiciais	25	54	23	54	23
Fornecedores	17	(52.723)	12.772	(6.069)	34.352
Obrigações fiscais e tributárias	22	4.845	968	5.648	1.639
Obrigações sociais e trabalhistas	21	1.222	1.730	1.743	1.922
Outros débitos	24	3.125	8.319	4.906	7.888
Parcelamento de tributos	23	(2.031)	(1.839)	(2.027)	(1.839)
Pagamento de juros - arrendamento	18	(13.557)	(12.312)	(13.695)	(12.312)
Pagamento de juros - empréstimos	19	(6.951)	(4.825)	(7.684)	(5.162)
Pagamento de juros - debêntures	20	(14.291)	(18.003)	(14.291)	(18.003)
		-	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(129.685)	(22.804)	(128.760)	(31.142)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	15	(24.191)	(37.712)	(24.399)	(37.938)
Aquisição de ativo intangível	16	(3.622)	(6.247)	(3.954)	(6.298)
Outras operações com partes relacionadas		-	(13.394)	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido no consolidado	12	(2.176)	-	(4.571)	-
Pagamento por aquisição de investimentos		(938)	-	(938)	-
		-	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(30.927)	(57.353)	(33.862)	(44.236)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	19	120.232	1.157	130.232	2.737
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	19	(22.746)	(35.759)	(24.425)	(38.623)
Custos da transação (empréstimos e financiamentos)	19	(2.676)	-	(3.521)	-
Pagamento aquisição da controlada		-	(913)	-	(913)
Pagamento de arrendamentos	18	(19.021)	(15.855)	(19.306)	(15.855)
Pagamento de debêntures	20	(8.221)	(14.665)	(8.221)	(14.665)
Recebimento de mútuo		7.897	-	-	-
		-	-	-	-
Caixa líquido gerados pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		75.465	(66.035)	74.759	(67.319)
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(85.147)	(146.192)	(87.863)	(142.697)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	117.190	323.364	127.426	325.195
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	32.043	177.172	39.563	182.498
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(85.147)	(146.192)	(87.863)	(142.697)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstração do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
	726.438	641.681	878.612	720.863
Vendas de mercadorias, produtos e serviços, líquido das devoluções e abatimentos	726.438	641.681	878.612	720.863
Insumos adquiridos de terceiros (2)	526.106	456.104	655.124	522.066
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	473.932	406.456	595.046	469.021
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	52.174	49.648	60.078	53.045
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	200.332	185.577	223.488	198.797
Depreciação e amortização (4)	34.573	27.289	35.230	27.356
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	165.759	158.288	188.258	171.441
Valor adicionado recebido em transferência (6)	9.582	(7.274)	13.038	(8.543)
Resultado da equivalência patrimonial	(3.323)	380	-	-
Receitas financeiras	12.425	(7.455)	12.558	(8.254)
Outras receitas	480	(199)	480	(289)
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	175.341	165.562	201.296	179.984
Distribuição do valor adicionado	175.341	165.562	201.296	179.984
Pessoal	113.035	106.849	116.668	109.841
Remuneração direta	97.520	93.725	100.518	96.203
Benefícios	10.082	8.590	10.589	9.008
FGTS	5.433	4.534	5.561	4.630
Impostos, taxas e contribuições	35.579	22.132	48.650	29.987
Federais	15.879	5.276	15.562	7.503
Estaduais	18.973	16.684	32.264	22.312
Municipais	727	172	824	172
Remuneração de capital de terceiros	54.248	55.027	63.499	58.602
Juros	46.045	29.227	48.532	30.088
Aluguéis	483	9.811	505	9.811
Outras	7.720	15.989	14.462	18.703
Remuneração de capital próprios	(27.521)	(18.446)	(27.521)	(18.446)
Resultado do período	(27.521)	(18.446)	(27.521)	(18.446)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

1. Contexto operacional

A Farmácia e Drogeria Nissei S.A. (“Nissei”, “Companhia” ou “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto com registro obtido em 14 de janeiro de 2021 como categoria “A”, junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia está sediada na Rua Acre, 205 – Água Verde em Curitiba, Estado do Paraná, tendo como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos, dermocosméticos e produtos alimentícios de conveniência em geral.

Em 31 de março de 2025 a Companhia possuía 472 lojas físicas, sendo 315 alocadas no estado do Paraná, 17 no estado de Santa Catarina, 110 no estado de São Paulo, 25 no estado de Goiás, 4 no Distrito Federal e 1 no estado do Rio Grande do Sul. Além disso, o Grupo conta com três centros de distribuições, dois no município de Colombo – PR e um no Estado do Espírito Santo.

Estrutura Societária

Em maio de 2024, o controle societário da Companhia foi transferido para a Kaminari S.A., que passou a deter 100% das ações ordinárias, correspondentes a um capital social de R\$ 383.625, representado por 200 mil ações ordinárias.

Aquisição de controladas

Em janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Medme Convênios Ltda., sociedade que, por sua vez, detém 100% do capital social da Medme Laboratórios Ltda. A transação está em conformidade com a estratégia de expansão da Companhia, voltada à consolidação de um hub de saúde integrado de soluções em saúde.

Informações adicionais sobre a operação encontram-se detalhadas na respectiva nota explicativa 14 às informações contábeis intermediárias.

Endividamento

Em 14 de novembro de 2024, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Resolução CVM n.º 160, de 13 de julho de 2022.

A emissão é composta por 80.000 debêntures, divididas em duas séries, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo assim o montante total de R\$ 80.000 (para detalhamento vide nota explicativa n.º 20).

Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado pelo principal gestor das operações como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

As receitas do Grupo são provenientes integralmente do mercado nacional e concentradas na região sul do país. Não há cliente individual que represente mais de 10% das vendas da Companhia.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 15 de maio de 2025.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As referidas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, emitidas em 19 de março de 2025.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de 31 de março de 2025, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicáveis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2024.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis materiais divulgadas na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelas IFRS e normas brasileiras de contabilidade que estavam em vigor em 31 de março de 2025.

Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

As estimativas e premissas contábeis são revisadas continuamente. As revisões são reconhecidas no período em que ocorrem e, quando aplicável, nos períodos futuros impactados. Entre os ativos e passivos que requerem julgamento e estimativas estão: a mensuração do valor justo de ativos e passivos, a provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa e a avaliação da realização dos estoques.

Os julgamentos críticos e as principais estimativas contábeis utilizados na elaboração destas informações contábeis intermediárias permanecem consistentes com aqueles apresentados na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras anuais da Companhia, encerradas em 31 de dezembro de 2024. Entre eles, destacam-se: o prazo dos contratos de arrendamento e as premissas aplicadas na definição das taxas de desconto utilizadas na mensuração dos passivos de arrendamento mercantil; a aplicação de testes de recuperabilidade sobre ativos intangíveis e ágio; o reconhecimento e a mensuração de provisões para contingências, incluindo as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saídas de recursos; e o reconhecimento de ativos fiscais diferidos, considerando a expectativa de geração de lucro tributável futuro para a compensação de diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados.

A Companhia realizou, no período findo em 31 de março de 2025, a revisão das vidas úteis econômicas e das taxas de depreciação aplicáveis aos seus ativos imobilizados.

A revisão foi conduzida com o apoio de empresa especializada independente, com base em aspectos técnicos, operacionais e econômicos relacionados ao uso atual e estimado dos ativos.

Como resultado dessa análise, foram identificadas mudanças nas vidas úteis de determinados ativos, cujas taxas de depreciação foram ajustadas para refletir de forma mais apropriada o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros esperados desses ativos.

A mudança foi tratada como mudança de estimativa contábil, conforme previsto no CPC 23, sendo seus efeitos reconhecidos prospectivamente a partir de janeiro de 2025.

Abaixo, apresentamos o quadro com os impactos:

Classe imobilizado	Vida útil anterior (anos)	Vida útil revisada (anos)	Varição no resultado (R\$ mil)
Aeronave	5 anos	5 anos	-
Benfeitorias em imóvel de terceiros	2 a 5 anos	15 anos	4.194
Direito de uso arrendamento	2 a 5 anos	2 a 5 anos	-
Equipamentos de informática	5 anos	6 anos	296
Instalações	10 anos	15 anos	644
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos	(569)
Móveis e utensílios	10 anos	15 anos	1.548
Veículos em uso	5 anos	5 anos	-
Total			6.113

Para as demais estimativas e julgamentos contábeis, não houve alterações relevantes nas políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, em comparação com as práticas aplicadas em 31 de dezembro de 2024.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, não tiveram impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Normas e alterações ainda não vigentes

As novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC mas que ainda não estão em vigor, não foram adotadas de maneira antecipada e o Grupo está avaliando os possíveis impactos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	12.435	47.062	19.954	47.290
Aplicações financeiras	19.608	70.128	19.609	80.136
	32.043	117.190	39.563	127.426

No grupo de caixa e bancos, o montante total é composto pelos caixas físicos das lojas e contas bancárias correntes em bancos.

As aplicações financeiras em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 correspondem a aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB, com liquidez imediata e são atualizadas à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com rendimento médio de 100% em ambos os períodos apresentados, refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

6. Aplicações financeiras (controladora e consolidado)

Em 31 de março de 2025, o saldo total do grupo de aplicações financeiras era de R\$ 22.553, classificado no ativo circulante (R\$ 19.849 em 31 de dezembro de 2024). Desse montante, R\$ 12.893 estão vinculados às operações de empréstimos, enquanto R\$ 9.660 referem-se a aplicações financeiras provenientes recursos originados pela liquidação de saldo de precatórios por parte do Estado, e cujos valores já encontram-se disponíveis à Companhia, que aguarda apenas a expedição de alvará autorizando seu levantamento definitivo. Para mais informações vide nota explicativa nº 10.

No ativo não circulante, o grupo de aplicações financeiras está representado pelo montante de R\$ 24.949 (R\$ 24.478 em 31 de dezembro de 2024) para 31 de março de 2025, para maiores informações vide nota explicativa 10.

Os recursos aplicados estão atualizados à taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI 100% em ambos os períodos apresentados, e refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

7. Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cartões de crédito	186.886	120.379	186.885	120.379
Convênios	20.121	16.978	20.121	16.978
Boletos e depósitos	202	166	72.749	57.095

Farmácia popular	4.596	1.576	4.596	1.576
Outras contas a receber	221	221	221	221
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	<u>(3.626)</u>	<u>(3.626)</u>	<u>(3.626)</u>	<u>(5.139)</u>
	208.400	135.694	280.946	191.110

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	186.294	119.163	223.110	170.209
Vencidos entre 1 e 30 dias	9.939	6.808	21.941	8.305
Vencidos entre 31 e 60 dias	4.241	5.673	16.472	6.037
Vencidos entre 61 e 90 dias	3.388	840	8.674	1.184
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.054	2.886	4.641	3.097
Vencidos acima de 180 dias	6.110	3.950	9.734	7.417
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	<u>(3.626)</u>	<u>(3.626)</u>	<u>(3.626)</u>	<u>(5.139)</u>
Total	208.400	135.694	280.946	191.110

Na controladora, o saldo de contas a receber de clientes é composto por créditos oriundos de cartões de crédito e de parcerias estabelecidas com empresas e o governo. No consolidado, esse saldo se refere às vendas de mercadorias realizadas tanto para o setor privado quanto para o público. Em 31 de março de 2025, o prazo médio de recebimento é de 17 dias na controladora e de 26 dias no consolidado (em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio era de 12 dias na controladora e de 11 dias no consolidado), sendo esses prazos considerados dentro das condições normais e inerentes as operações do Grupo.

Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

As contas a receber são, substancialmente, representados por valores a receber das adquirentes de cartão de crédito, sendo as principais Cielo e Safra Pay. Baseado no histórico de perdas destes recebíveis a administração avalia o risco de crédito como muito baixo.

As contas a receber de convênios representam contratos específicos com empresas que disponibilizam benefícios aos seus colaboradores para compra de produtos com desconto nas lojas da Nissei. A Companhia considera o risco de crédito baixo devido aos rigorosos critérios seletivos para aceitação destas parcerias.

As contas a receber de operações com a Farmácia Popular do Brasil (programa do Governo Federal para subsidiar medicamentos a população para algumas doenças como diabetes, asma, hipertensão, entre outros), tem baixo risco de crédito considerado pela Companhia, pois não há indicativos relevantes para a não realização de todo montante envolvido e não há histórico de inadimplência do Governo Federal referente a estas operações.

No consolidado, há também títulos a receber por meio de boletos com prazos médios de vencimento em 52 dias. O Grupo considera o risco de crédito baixo por historicamente ter baixo índice de inadimplência. Informações adicionais relacionadas à exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', estão divulgadas na nota explicativa 31.

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	(3.626)	(426)	(5.139)	(426)
Baixas efetivas	-	-	1.513	-
	<u>(3.626)</u>	<u>(426)</u>	<u>(3.626)</u>	<u>(426)</u>

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	386.997	373.707	467.704	427.279
Materiais de consumo	7.947	6.033	7.947	6.033
	394.944	379.740	475.651	433.312

Os estoques estão distribuídos da seguinte forma nos estabelecimentos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Centro de distribuição	78.420	82.321	157.404	134.668
Lojas da rede	324.799	303.477	326.522	304.702
(-) Provisão para perdas nos estoques (a)	(8.275)	(6.058)	(8.275)	(6.058)
	394.944	379.740	475.651	433.312

(a) A provisão para perda nos estoques em 31 de março de 2025 inclui: (i) as mercadorias vencidas e danificadas, sem a expectativa de ressarcimento nas políticas dos fabricantes, totalizando R\$ 4.932 (R\$ 2.719 em 31 de dezembro de 2024); e (ii) provisão de perdas de inventário na rede de lojas (roubos, perdas e baixas) no montante de R\$ 3.343 (R\$ 3.339 em 31 de dezembro de 2024). O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, na rubrica de custo das mercadorias vendidas.

A movimentação da provisão de estoques no exercício encontra-se apresentada a seguir (controladora e consolidado):

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	(6.058)	(699)
Constituições (a)	(3.843)	(3.041)
Baixas efetivas	1.626	1.728
	(8.275)	(2.012)

(a) As constituições de perdas consideram a expectativa da Companhia com perdas com estoques vencidos, danificados e inventários, e embasadas nos controles de estoques realizados diariamente na rede de lojas e centro de distribuição.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	4.010	3.850	4.678	4.460
PIS - Programa de Integração Social (a)	3.838	3.613	4.067	3.945
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (a)	17.670	16.631	18.710	18.149
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	6.048	6.044	7.085	6.553
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	2.592	2.585	2.983	2.775
	34.158	32.723	37.523	35.882
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias (b)	150.142	168.163	166.743	178.613
	150.142	168.163	166.743	178.613

Total dos impostos a recuperar	184.300	200.886	204.266	214.495
Ativo circulante	98.798	116.649	102.212	130.258
Ativo não circulante	85.502	84.237	102.054	84.237

(a) Na controladora, em 31 de março de 2025 o saldo é composto por tributos à recuperar oriundos de créditos de PIS e COFINS, no valor R\$ 3.838 e R\$ 17.670 (R\$ 3.613 e R\$ 16.631 em 31 de dezembro de 2024) respectivamente, inerentes à exclusão do ICMS - ST da base de cálculo dos referidos tributos. No consolidado, os créditos são inerentes a aquisição de mercadorias.

(b) Na controladora, o saldo de R\$ 150.142 em 31 de março de 2025 (R\$ 168.163 em 31 de dezembro de 2024), refere-se ao montante pendente de realização de créditos de ICMS-ST. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do Supremo Tribunal Federal - STF que, em repercussão geral, garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS-ST em bases de cálculo superiores àquelas efetivamente comercializadas. Nos casos em que o Centro de Distribuição recebe mercadoria com o ICMS-ST retido anteriormente, é autorizado lançamento do crédito do imposto próprio, e o retido por substituição tributária em conta gráfica, conforme previsto no regime especial nº 6.577/2020, que atribuiu a condição de substituto tributário ao centro de distribuição. O saldo também inclui créditos decorrentes das disposições da Portaria CAT nº 42/2018, do Estado de São Paulo, oriundos de operações realizadas durante o exercício de 2024 e até 31 de março de 2025, os quais totalizam R\$ 16.747. No consolidado, o Grupo apresenta saldo de ICMS também em decorrência da isenção na venda de produtos oncológicos, amparados pelo convenio ICMS 162/94.

10. Direitos precatórios

A Companhia detém direitos creditórios oriundos de precatórios adquiridos por meio de Escritura Pública de Cessão celebrada com o Estado do Paraná. Em 31 de março de 2025, o valor desses direitos totalizava R\$ 37.809, comparado a R\$ 37.122 em 31 de dezembro de 2024, conforme demonstrado

	31/03/2025	31/12/2024
Termo de obrigações - Precatório 48.609/1997 (a)	36.378	35.691
Precatórios Estaduais	1.431	1.431
	37.809	37.122
Ativo não circulante	37.809	37.122

(a) refere-se aos créditos decorrentes do Precatório nº 48.609/1997, cedidos por meio do termo de obrigações firmado entre o Grupo e a CR Almeida S.A., em 23 de março de 2016. Em 31 de março de 2025, esses créditos somavam R\$ 36.378 (R\$ 35.691 em 31 de dezembro de 2024), sendo a variação atribuída à atualização monetária do período.

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia reavaliou os trâmites do processo relacionado aos créditos originados na conciliação firmada com o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2014. Na ocasião, o Grupo possuía um precatório no valor de R\$ 110.725 e débitos de ICMS com o Estado no montante de R\$ 106.284, resultando em um saldo remanescente de direito creditório. Esse saldo encontra-se devidamente atualizado conforme os índices legais aplicados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJPR. Como resultado dessa reavaliação, a Companhia reclassificou o valor de R\$ 33.121, para o grupo de aplicações financeiras, sendo R\$ 9.477 no ativo circulante e R\$ 24.478 no ativo não circulante. A parcela classificada no ativo circulante refere-se à parte do processo judicial cujo pedido de levantamento já foi protocolado pela Companhia junto ao Poder Judiciário. Em 31 de março de 2025, esses valores foram atualizados para R\$ 9.660 e R\$ 24.949, respectivamente.

11. Instrumentos financeiros derivativos (controladora e consolidado)

As estratégias e políticas para contratação de instrumentos financeiros, estão descritas na nota explicativa 31. Em 31 de março de 2025 a posição de instrumentos derivativos compreende:

Saldo em 31 de março de 2025

		Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Valor do principal Citibank- Notional	81.000	94.815	83.850	10.965

Saldo em 31 de dezembro de 2024

		Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Valor do principal Citibank- Notional	81.000	101.859	83.572	18.287

Concomitantemente a contratação das operações de empréstimos na modalidade 4131 envolvendo as instituições financeiras acima supracitadas, o grupo contratou a operação Swap.

As variações nos saldos passivos (empréstimos) e demais garantias vinculadas estão descritas na nota explicativa nº19.

12. Outros ativos e mútuo a receber

Os valores a receber de outros ativos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Recebíveis por venda de participação societárias (a)	66.591	66.100	66.591	66.100
Venda de ativos para a Hatake Ltda. (b)	17.264	17.141	17.264	17.141
Outras operações com partes relacionadas	291	210	291	210
Antecipações acionistas (d)	4.650	3.839	4.650	3.839
Total outros ativos – partes relacionadas	88.796	87.290	88.796	87.290
Mútuo a receber (c)	48.026	55.923	-	-
Total de mútuo - partes relacionadas	48.026	55.923	-	-
Acordos comerciais a receber (e)	48.218	47.110	48.218	52.447
Antecipações para fornecedores	12.204	10.553	13.307	11.190
Antecipações para colaboradores	7.943	7.414	8.015	7.441
Outros (f)	11.609	9.026	12.125	9.187
Total outros ativos – terceiros	79.974	74.103	81.665	80.265
Total de ativos	216.796	217.316	170.461	167.555
Ativo circulante	76.657	69.968	77.889	76.008
Ativo não circulante	140.139	147.348	92.572	91.547

(a) O montante de R\$ 66.591 em 31 de março de 2025 (R\$ 66.100 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a venda das quotas da controlada Hatake Ltda.. Veja detalhes da transação, termos e condições na nota explicativa 13.

(b) O valor de R\$ 17.264 em 31 de março de 2025 (R\$17.141 em 31 de dezembro de 2024) a receber refere-se a recebíveis por venda de ativos imobilizados. Informações adicionais da operação de venda constam na nota explicativa 13.

(c) Saldo representado pela operação de mútuo realizada em junho de 2024 com a parte relacionada Merco Medicamentos Especiais S.A no valor de R\$ 48.026 em 31 de março de 2025 (R\$ 55.923 em 31 de dezembro de 2024) sendo saldo atualizado a 3% a.a. + CDI, com expectativa de recebimento até dezembro de 2026. Em março de 2025 a controlada realizou o pagamento no valor de R\$ 7.897 .

(d) Valores referem-se a adiantamento de lucros realizados aos sócios, há expectativa da realização destes valores nos próximos exercícios.

(e) Os saldos a receber de acordos comerciais referem-se a negociações com fornecedores de mercadorias para venda diferenciada de seus produtos nas lojas. Compreendem descontos financeiros no momento da venda ao consumidor, bem como, programas de benefícios, verbas de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio e ainda abatimento por metas de volume, aferidos tanto nas compras quanto nas vendas, sendo essas transações reconhecidas como redutora do custo de mercadorias vendidas.

(f) Em 31 de março de 2025 os saldos de R\$ 11.609 (R\$ 9.026 em 31 de dezembro de 2024) e R\$12.125 no consolidado (R\$ 9.187 em 31 de dezembro de 2024) são referentes aos valores de IPTU a apropriar, aluguéis sublocação, bloqueios judiciais bem como, garantias de estruturação.

13. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas em aberto são precificadas com base em condições específicas estabelecidas entre as partes, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros e devem ser liquidados conforme fluxo de caixa dos envolvidos, quando a data de vencimento não tiver sido formalmente determinada.

Abaixo demonstramos os saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Outras operações com partes relacionadas	291	210	291	210
Total do ativo circulante	291	210	291	210
Ativo não circulante				
Antecipações acionistas	4.650	3.839	4.650	3.839
Recebíveis por venda de participação societárias (a)	66.591	66.100	66.591	66.100
Venda de ativos para a Hatake Ltda. (b)	17.264	17.141	17.264	17.141
Merco Soluções em Saúde S.A. (c)	48.026	55.923	-	-
Total do não ativo circulante	136.531	143.003	88.505	87.080
Total de ativos	136.822	143.213	88.796	87.290
Passivo circulante				
Fornecedores - Merco Soluções em Saúde S.A.	131	8.505	131	8.505
Total do passivo circulante	131	8.505	131	8.505
Total ativo partes relacionadas	136.822	-	88.505	-
Total passivo partes relacionadas	131	8.505	131	8.505
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
No resultado:				
Atualização monetária venda de investimento para sócios (a)	490	476	490	476
Atualização monetária venda imobilizado para Hatake Ltda (b)	123	327	123	327
Atualização monetário operação de mútuo (c)	2.103	-	-	-
Despesa de juros – 3ª emissão das debêntures (d)	-	2.978	-	2.978
Despesas com aluguéis	745	1.053	745	1.053
Total do resultado	3.461	4.834	1.358	3.781

(a) Em 30 de junho de 2020, o Grupo optou pela venda integral das quotas (99,9641%) que possuía na

investida Hatake Ltda. , o valor da venda das quotas na integralidade correspondeu, na data da transação, ao montante de R\$ 87.000. Em 2022 houve o recebimento parcial no montante de R\$ 11.672, em junho de 2022, e R\$ 15.000, realizados em dezembro de 2022. O saldo em aberto deverá ser liquidado no decorrer do ano de 2026. De acordo com as condições pactuadas entre as partes, as parcelas vincendas estão sendo atualizadas monetariamente com juros de 3% ao ano.

(b) O saldo em aberto em 31 de março de 2025 refere-se à venda de imóveis no valor de R\$ 17.264, efetuada em junho de 2020, o qual deverá ser pago em moeda corrente em 2026, sujeito à multa em caso de inadimplência de 2% sobre o valor inadimplido que passa a ser atualizado desde então pelo IPCA ou pelo fator de correção monetária que vier a substituí-lo, além de juros moratórios de 3% ao ano.

(c) Para maiores informações, vide nota explicativa 12, item “c”.

(d) Em 14 de maio de 2021, a controladora realizou a 3ª emissão de debêntures privadas, no montante de R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1.000) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada em série única, tendo como debenturista a Nissei FID S.A., sendo que essa emissão se fez necessária para que os recursos captados pela Nissei FID S.A. (vide nota explicativa 23, item (iii)) pudessem ser enviados à controladora Farmácia e Drogeria Nissei S.A.. As condições negociadas entre as partes segue a mesma orientação do contrato com os debenturistas terceiros, ou seja, o vencimento dessa operação é em 14 de maio de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 5,50% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. O impacto no resultado, no montante de R\$ 2.108 em 31 de março de 2024. Rfere-se aos juros sobre a 3ª emissão de debêntures, a qual foi quitada de forma antecipada e facultativa em maio de 2024.

Ainda, a controladora possui imóveis locados da Hatake Ltda.. As transações de aluguel são mensuradas com base em condições de mercado e são liquidados em base mensal, compreendendo os desembolsos abaixo durante os respectivos períodos:

Descrição	31/03/2025	31/03/2024
Centro de Treinamentos Nissei	109	106
Loja Nissei - Champagnat Batel	25	24
Loja Nissei - Alto da XV 24 horas	121	116
Loja Nissei - Juvevê Rocha Pombo	37	35
Loja Nissei - Praia de Leste	48	46
Loja Nissei - Rui Barbosa 24 horas	45	37
Loja Nissei - Tenente Francisco de Souza	130	208
Loja Nissei - Paranaguá	75	74
Outros	155	150
Total	745	796

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração destinado à presidência do conselho e diretores estatutários, totalizou em 31 de março de 2025 o montante de R\$ 1.196 (R\$ 1.811 em 31 março de 2024).

14. Investimentos

a) Composição dos saldos

		31/03/2025	31/12/2024
Mercop Participações S.A. (a)	100%		
Participação no patrimônio líquido contábil		1.849	4.801
Ágio		23.571	23.571
Medme Convênios Ltda. (b)	100%		
Participação no patrimônio líquido contábil		(1.848)	-
Ágio		2.719	-

Medme Laboratórios Ltda. (b)	100%		
Participação no patrimônio líquido contábil		(596)	-
Ágio		1.531	-
Passivo a descoberto		(2.444)	-
Investimentos		29.670	28.372

(a) Em 31 de agosto de 2022, através de fato relevante, a Companhia divulgou ao mercado que celebrou contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 100% do capital social das empresas Malaluvi Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda., cujas pessoas jurídicas participam na Merco Soluções em Saúde S.A. (subsidiária integral). O valor da aquisição corresponde ao montante de R\$ 36.886 representando 479.998 (quatrocentas e setenta e nove mil, novecentas e noventa e oito) quotas da sociedade. O pagamento pela aquisição será realizado da seguinte forma: R\$ 8.000 foram pagos em 31 de agosto de 2022; R\$ 18.000 a serem pagos: (i) R\$ 13.500 em 40 pagamentos mensais, atualizados pelo CDI a partir da data de aquisição (agosto de 2022); (ii) R\$ 4.500 refere-se a uma garantia de pagamento e compensação de valores, sendo que R\$ 3.500 podem ser liberados mediante a decisão favorável ou parcialmente favorável (caso a condenação seja inferior ao montante supracitado) de processos em que as adquiridas Malaluvi e Sumatra e a controlada indireta Merco se encontram em polo ativo ou passivo, e R\$ 1.000 liberado em moeda corrente nacional em uma parcela única no 30º dia a partir do 6º aniversário da data da compra, caso o eventual saldo líquido de todas as retenções e compensações sejam suficientes. O saldo remanescente no valor de R\$ 10.886, refere-se a contraprestação contingente, conforme informação abaixo.

Contraprestação contingente

Além da parcela a vista e das parcelas a prazo, os vendedores poderão fazer jus ao recebimento de pagamentos adicionais, em caso de atingimento de metas financeiras apuradas com base no Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda (LAIR) ajustado, conforme definido no Contrato de Compra e Venda (“Contrato de Aquisição”), referente aos exercícios sociais a encerrarem-se em 31 de dezembro de 2023, 2024 e 2025, a serem pagos em até 15 de setembro de 2026.

Na data de aquisição a administração estimou o valor provável de desembolso e o considerou no preço da transação, em contrapartida a contraprestação contingente na rubrica “outros débitos”. O valor apurado na data da aquisição, perfazia o montante de R\$ 10.886.

(b) Em conformidade com a estratégia de expansão da Companhia, voltada à consolidação de um ecossistema integrado de soluções em saúde, em 31 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Medme Convênios Ltda., sociedade que, por sua vez, detém 100% do capital social da Medme Laboratórios Ltda.

As atividades da Medme Convênios Ltda. concentram-se nos seguintes ramos: portais e provedores de conteúdo e informação na internet; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador sob encomenda, customizáveis e não customizáveis; agenciamento de negócios (exceto imobiliários); atividades de teleatendimento; e consultoria em tecnologia da informação.

A Medme Laboratórios Ltda. atua nas seguintes áreas: laboratórios de análises clínicas; comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratório; serviços de complementação diagnóstica e terapêutica; e serviços de vacinação e imunização humana.

O valor da aquisição foi de R\$ 2.176, o que resultou no reconhecimento de um ágio de R\$ 4.250, tendo em vista que, na data da aquisição, as investidas apresentavam patrimônio líquido a descoberto.

Abaixo apresentamos os valores preliminares relacionados a esta combinação de negócios:

Os valores apresentados a seguir referem-se à Medme Convênios Ltda., que detém 100% de participação na Medme Laboratórios. Ambas as empresas são responsáveis pela geração do fluxo de caixa considerado na avaliação da transação.

O valor do ágio apurado na aquisição das controladas foi determinado com base nas informações financeiras consolidadas dessas investidas.

Ativo	512
Caixa e equivalentes de caixa	322
Contas a receber	4
Outros ativos não circulantes	186
Passivo	2.585
Fornecedores	4
Obrigações sociais e trabalhistas	4
Obrigações fiscais e tributárias	84
Outros débitos	224
Outros passivo não circulantes	2.269
Ativos e (passivos) líquidos	(2.074)
Ágio na aquisição de controladas	4.250
Custo da aquisição	2.176

a) Saldos das controladas em 31 de março de 2025

O saldo de equivalência patrimonial está devidamente reconhecido na demonstração do resultado da controladora, no grupo de equivalência patrimonial.

	Mercos Participações S.A.	Medme Convênios Ltda	Medme Laboratórios Ltda	Total	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Ativo circulante	240.166	3.322	41	243.529	147.690
Ativo não circulante	13.091	319	-	13.410	3.963
Ativo total	253.257	3.641	41	256.939	151.653
Passivo					
Passivo circulante	197.748	5.489	382	203.619	90.955
Passivo não circulante	53.661	-	255	53.916	56.088
Patrimônio líquido	1.849	(1.848)	(596)	(595)	4.610
Passivo e patrimônio líquido total	253.258	3.641	41	256.940	151.653
Resultado do período	(2.952)	(218)	(153)	(3.323)	(3.064)
Participação (%)	100%	100%	100%	100%	100%
Equivalência patrimonial	(2.952)	(218)	(153)	(3.323)	(3.064)

b) Movimentação do investimento

	FID S.A. (a)	Mercos Participações S.A.	Medme Convênios Ltda	Medme Laboratórios Ltda	Total
Passivo a descoberto em controlada em 01 janeiro de 2024	-	-	-	-	-
Saldo em investidas em 01 de janeiro de 2024	(314)	28.653	-	-	28.339
Resultado das controladas do exercício	(23)	(357)	-	-	(380)
Passivo a descoberto em controlada em 31 de março de 2024	(337)	-	-	-	(337)
Saldo em investidas em 31 de março de 2024	-	28.297	-	-	28.297
Saldo em investidas em 01 de janeiro de 2025	-	28.372	-	-	28.372
Passivo a descoberto aquisição de controladas	-	-	(1.630)	(443)	(2.073)

Ágio na aquisição de controladas	-	-	2.719	1.531	4.250
Resultado das controladas do exercício	-	(2.952)	(218)	(153)	(3.323)
Passivo a descoberto em controlada em 31 de março de 2025	-	-	(1.848)	(596)	(2.444)
Saldo em investidas em 31 de março de 2025	-	25.420	2.719	1.531	29.670

(a) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia incorporou a subsidiária em decorrência do pagamento facultativo antecipado da 3ª emissão de debêntures, realizado em maio de 2024.

15. Imobilizado

Abaixo demonstrativo das posições de ativo imobilizado e suas movimentações para a controladora e consolidado:

Conciliação do valor contábil

Controladora

	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	220.832	(97.404)	123.428	201.640	(94.652)	106.988
Equipamentos de informática	41.824	(31.824)	10.000	39.822	(31.298)	8.524
Instalações	52.476	(23.381)	29.095	48.883	(23.030)	25.853
Máquinas e equipamentos	16.139	(8.777)	7.362	15.248	(7.977)	7.271
Móveis e utensílios	134.664	(54.468)	80.196	133.171	(53.338)	79.833
Veículos em uso	7.211	(6.112)	1.099	7.210	(6.011)	1.199
Direito de uso arrendamento	679.256	(368.124)	311.132	664.958	(343.929)	321.029
Imobilizado em andamento	-	-	-	3.290	-	3.290
Aeronave	11.884	(830)	11.054	11.884	(533)	11.351
	1.164.286	(590.920)	573.366	1.126.106	(560.768)	565.338

Consolidado

Consolidado	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	220.832	(97.404)	123.428	201.640	(94.652)	106.988
Equipamentos de informática	42.747	(32.179)	10.568	40.593	(31.653)	8.940
Instalações	53.463	(23.547)	29.916	49.857	(23.192)	26.665
Máquinas e equipamentos	16.398	(8.964)	7.434	15.507	(8.140)	7.367
Móveis e utensílios	135.477	(54.717)	80.760	133.976	(53.570)	80.406
Veículos em uso	7.211	(6.112)	1.099	7.210	(6.011)	1.199
Direito de uso arrendamento	686.380	(368.570)	317.810	664.958	(343.929)	321.029
Imobilizado em andamento	-	-	-	3.290	-	3.290
Aeronave	11.884	(830)	11.054	11.884	(533)	11.351
	1.174.392	(592.323)	582.069	1.128.915	(561.680)	567.235

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora

Custo - Controladora	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	123.964	35.271	34.071	13.325	98.920	6.347	466.798	2.800	-	781.496
Adições	18.997	138	2.640	3.096	9.351	3.167	70.202	323	-	107.914
Baixas	(50)	(6)	(128)	-	(626)	-	-	-	-	(810)
Transferências	64	-	-	-	-	-	-	-64	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	142.975	35.403	36.583	16.421	107.645	9.514	537.000	3.059	-	888.600
Saldo em 01 de janeiro de 2025	201.640	39.822	48.883	15.248	133.171	7.210	664.958	3.290	11.884	1.126.106
Adições	16.067	1.600	3.584	891	2.048	1	14.298	-	-	38.489
Baixas	(292)	-	(17)	-	-	-	-	-	-	(309)
Transferências	3.417	402	26	-	(555)	-	-	(3.290)	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	220.832	41.824	52.476	16.139	134.664	7.211	679.256	-	11.884	1.164.286

Consolidado

Custo Consolidado	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	123.964	35.832	34.741	13.584	99.384	6.347	466.798	2.800	-	783.450
Adições	18.997	166	2.748	3.096	9.441	3.167	70.202	323	-	108.140
Baixas	(50)	(7)	(128)	-	(631)	-	-	-	-	(816)
Transferências	64	-	-	-	-	-	-	(64)	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	142.975	35.991	37.361	16.680	108.194	9.514	537.000	3.059	-	890.774
Saldo em 01 de janeiro de 2025	201.640	40.593	49.857	15.507	133.976	7.210	664.958	3.290	11.884,00	1.128.915
Adições	16.067	1.787	3.597	891	2.056	1	21.422	-	-	45.821
Baixas	(292)	(35)	(17)	-	-	-	-	-	-	(344)
Transferências	3.417	402	26	-	(555)	-	-	(3.290)	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	220.832	42.747	53.463	16.398	135.477	7.211	686.380	-	11.884	1.174.392

Movimentação da depreciação do ativo imobilizado

Controladora

Depreciação acumulada - Controladora	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(76.845)	(28.449)	(19.941)	(7.043)	(48.687)	(5.603)	(278.287)	-	-	(464.855)
Adições	(3.347)	(668)	(656)	(227)	(1.316)	(213)	(18.846)	-	-	(25.273)
Baixas	37	3	71	-	96	-	-	-	-	207
Saldo em 31 de março de 2024	(80.155)	(29.114)	(20.526)	(7.270)	(49.907)	(5.816)	(297.133)	-	-	(489.921)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(94.652)	(31.298)	(23.030)	(7.977)	(53.338)	(6.011)	(343.929)	-	(533)	(560.768)
Adições	(2.752)	(526)	(351)	(800)	(1.130)	(101)	(24.195)	-	(297)	(30.152)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(97.404)	(31.824)	(23.381)	(8.777)	(54.468)	(6.112)	(368.124)	-	(830)	(590.920)

Consolidado

Depreciação acumulada - Consolidado	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(76.845)	(28.449)	(19.941)	(7.043)	(48.687)	(5.603)	(278.287)	-	-	(464.855)
Adições	(3.347)	(668)	(656)	(227)	(1.316)	(213)	(18.846)	-	-	(25.273)
Baixas	37	3	71	-	96	-	-	-	-	207
Saldo em 31 de março de 2024	(80.155)	(29.114)	(20.526)	(7.270)	(49.907)	(5.816)	(297.133)	-	-	(489.921)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(94.652)	(31.653)	(23.192)	(8.140)	(53.570)	(6.011)	(343.929)	-	(533)	(561.680)
Adições	(2.752)	(526)	(355)	(824)	(1.147)	(101)	(24.641)	-	(297)	(30.643)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	(97.404)	(32.179)	(23.547)	(8.964)	(54.717)	(6.112)	(368.570)	-	(830)	(592.323)

Garantias

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o Grupo e seus acionistas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas de captação de empréstimos, conforme divulgado na nota explicativa 19.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para impairment. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de constituição de provisão.

16. Intangível

Abaixo demonstrativo das posições de ativo intangível e suas movimentações para a controladora e consolidado:

Conciliação do valor contábil

Controladora

Custo Controladora	Software	Fundo de comércio	Relacionamento com cliente	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	8.034	21.300	6.197	35.531
Adições	1.558	4.689	-	6.247
Baixas	-	(519)	-	(519)
Amortizações	(429)	(176)	(1.411)	(2.016)
Saldo em 31 de março de 2024	9.163	25.294	4.786	39.243
Saldo em 01 de janeiro de 2025	14.257	60.363	4.383	79.003
Adições	3.622	-	-	3.622
Baixas	-	-	-	-
Amortizações	(973)	(3.225)	(223)	(4.421)
Saldo em 31 de março de 2025	16.906	57.138	4.160	78.204

Consolidado

Custo Consolidado	Software	Fundo de comércio	Relacionamento com cliente	Ágio	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	8.162	21.300	6.197	23.587	59.246
Adições	1.609	4.689	-	-	6.298
Baixas	-	(519)	-	-	(519)
Amortizações	(445)	(176)	(1.411)	-	(2.032)
Saldo em 31 de março de 2024	9.326	25.294	4.786	23.587	62.993
Saldo em 01 de janeiro de 2025	15.214	60.363	4.383	23.587	103.547
Adições	3.808	146	-	4.388	8.342
Baixas	-	-	-	-	-
Amortizações	(1.139)	(3.225)	(223)	-	(4.587)
Saldo em 31 de março de 2025	17.883	57.284	4.160	27.975	107.302

Software

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. O Grupo realiza o reconhecimento de amortizações a taxa de 20%.

Fundo de comércio

Os gastos com fundo de comércio compreendem gastos com a aquisição de ponto comercial para operar as lojas da rede de acordo com os direitos adquiridos na aquisição ou locação do estabelecimento comercial. Os montantes são avaliados pelo valor de aquisição e o seu valor recuperável é analisado, no mínimo, anualmente. Em 31 de março e 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e não identificou a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

Em agosto de 2024 a Companhia adquiriu 28 pontos comerciais mediante processo de competitivo de alienação da Unidade Produtiva Isolada (“UPI”) detidos pela Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. – Em Recuperação Judicial no âmbito do processo de recuperação judicial n.º 5154206- 22.2023.8.09.0011, em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia, no valor de R\$ 28.029, cujo saldo será quitado em 36 parcelas.

A avaliação do valor recuperável dos gastos com fundo de comércio foi avaliado ao nível de cada unidade geradora de caixa (UGC), no caso do Grupo referem-se as localidades onde estão instaladas cada loja, que inclui tais custos e foi estimado com base na geração dos fluxos de caixa esperados para da UGC.

A vida útil atribuída à este grupo de ativos intangíveis é conforme contrato de locação vigente. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Relacionamento com cliente

O relacionamento com clientes representa o ativo intangível adquirido que reflete o valor futuro esperado com potencial para gerar fluxos de caixa contínuos para a Companhia. Seu valor é derivado da expectativa de continuidade e crescimento nas vendas para a base de clientes das controladas adquiridas em setembro de 2022. O montante relacionado a esse ativo tem uma vida útil estimada de 75 meses.

Ágio na aquisição de controlada

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), adquirido na combinação de negócios com as controladas Malaluvi Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda., atualmente incorporadas, foi reconhecido pela Companhia no valor de R\$ 23.587. Para mais detalhes, consultar a Nota Explicativa 14. A movimentação do período refere-se ao ágio apurado na aquisição da controlada MedMe.

Teste de *impairment* do ágio

Para o ágio por expectativa de rentabilidade futura, não foi identificada a necessidade de ajustes para perda por redução do valor recuperável, conforme última avaliação anual efetuada, em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de março de 2025, a Administração avaliou e não identificou nenhum indicativo de *impairment*.

17. Fornecedores

O grupo de fornecedores da Companhia está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias	302.853	339.732	413.064	411.264
Fornecedores de bens e serviços	33.980	49.824	41.957	49.825
	336.833	389.556	455.021	461.089

Conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 19, a Companhia realizou operações de risco sacado com instituições financeiras. Diante da existência de alterações nas condições originalmente pactuadas — incluindo a prorrogação dos prazos de vencimento e a incidência de encargos financeiros atrelados ao CDI —, ficou caracterizada a natureza financeira dessas obrigações. Em razão disso, os respectivos montantes foram reclassificados e estão apresentados de forma segregada no grupo de empréstimos e financiamentos.

18. Arrendamentos a pagar (controladora e consolidado)

O Grupo arrenda diversos imóveis para os seus espaços de escritórios, lojas de varejo e centro de distribuição. As locações de imóveis operacionais são executadas por período entre 2 a 5 anos (lojas), exceto para o centro de distribuição, onde o contrato é de 10 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação automática por período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

O direito de uso e obrigações com arrendamentos consideram as seguintes premissas:

- O início do prazo de arrendamento considera a data em que o Grupo passa a exercer o direito de uso do imóvel. Neste sentido, foi definida a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas e preparação do espaço físico.
- Para a definição do prazo do arrendamento adotou-se o prazo de cada contrato adicionado as premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 (“Lei do Inquilinato”) que concede ao arrendatário (Controladora) o direito a renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas.
- Aluguéis comerciais: Em virtude dessa modalidade de contrato possuir diversos prazos, a Companhia adota as seguintes premissas:
 - Contratos de lojas com prazos de contratos originais renovados automaticamente e que geram resultados operacionais economicamente viáveis, considerou-se o prazo médio de 2 a 5 anos, conforme contrato.
 - Aluguel do centro de distribuição: considerado o prazo de contrato do imóvel.
 - A taxa de juros incremental de financiamento do arrendamento teve abrangência em todos os contratos e considerou taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura. Após análise, a taxa nominal de desconto ficou entre 0,55% a 1,34% a.m., a qual dentro das análises do Grupo correspondeu a taxas médias das captações de empréstimos, que correspondeu a taxa incremental de financiamento.
 - Para a depreciação do ativo de direito de uso, considerando que não há contratos com opção de aquisição do ativo ao final do prazo, foram utilizadas como vida útil do bem, o prazo do contrato de arrendamento, quando da ausência de perda ao valor recuperável, sendo considerado o que for menor. A depreciação do bem ocorre de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavalia periodicamente a vida útil dos direitos de uso, incluindo sempre que a operação no referido imóvel apresenta alterações de planos comerciais estratégicos ou verifica-se a intenção dos locadores na descontinuidade do contrato.
 - Os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do arrendamento.

O Grupo ressalta que acompanha periodicamente aspectos das aplicações do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 – Redução do valor recuperável de ativos, no que tange a avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de lojas e centro de distribuição.

A movimentação do passivo de arrendamento, em 31 de março de 2025 e 2024:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	203.169	203.169
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	70.202	70.202
Pagamentos efetivados – principal	(15.855)	(15.855)
Pagamentos efetivados – juros	(12.312)	(12.312)
Juros reconhecidos no resultado	10.880	10.880
Saldo em 31 de março de 2024	256.084	256.084
Saldo em 01 de janeiro de 2025	329.432	329.432
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	14.298	21.422
Pagamentos efetivados – principal	(19.021)	(19.306)
Pagamentos efetivados – juros	(13.557)	(13.695)
Juros reconhecidos no resultado	13.563	13.766
Saldo em 31 de março de 2025	324.715	331.619
Passivo circulante	75.062	76.350
Passivo não circulante	249.653	255.269

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº1/2020, Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16 / CPC06 (R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. O Grupo desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam então chegar à informação, os quais são:

- Taxa de desconto nominal aplicada entre – 0,55% a.m. a 1,34% a.m.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) – 0,3% a.m.
- Cronograma de pagamentos não inflacionado (tabela abaixo).

Período	31/03/2025	31/03/2024
Menos de 1 ano	76.350	58.421
Entre 1 e 2 anos	78.302	59.720
Entre 2 e 5 anos	136.582	135.274
Mais de 5 anos	40.385	2.669
Total	331.619	256.084

A movimentação do direito de uso de arrendamento, classificado dentro da conta de ativo imobilizado, em 31 de março de 2025 e 2024 foi a seguinte:

Direito de Uso	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	188.511	188.511
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	70.202	70.202
Depreciação no exercício	(18.846)	(18.846)
Saldo em 31 de março de 2024	239.867	239.867
Saldo em 01 de janeiro de 2025	321.029	321.029
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	14.298	21.422
Depreciação no exercício	(24.195)	(24.641)
Saldo em 31 de março de 2025	311.132	317.810

19. Empréstimos e financiamentos

O grupo de empréstimos e financiamentos está assim representado:

Descrição	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Moeda estrangeira					
Banco Citibank (a)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	94.746	101.784	94.746	101.784
Total em moeda estrangeira		94.746	101.784	94.746	101.784
Capital de giro – moeda local					
Banco Safra	Pré fixada + pós fixada (CDI)	33.653	40.132	33.653	40.132
Banco CCB	Pré fixada + pós fixada (CDI)	5.729	6.948	5.729	6.948
Banco Itaú (b)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	-	-	11.425	2.396
Banco do Brasil (c)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	78.263	77.777	78.263	77.777
Banco BRDE	Pré fixada + pós fixada (Selic)	15.065	15.467	15.065	15.467
Total capital de giro		132.710	140.324	144.135	142.720
Arrendamentos (Leasing)					
Banco Daycoval	Pré fixada	1.628	1.990	1.628	1.990
Banco Bradesco	Pré fixada	2.128	-	2.128	-
Total arrendamentos		3.756	1.990	3.756	1.990
CDC					
Banco Bradesco	Pré-fixada	4.544	692	4.544	692
Total CDC		4.544	692	4.544	692
Reverse Finance Operation (Risco Sacado)					
Banco Bradesco (d)		45.015	-	45.015	-
Banco BV (d)		11.973	-	11.973	-
Banco do Brasil (d)		14.942	-	14.942	-
Banco Santander (d)		28.405	-	28.405	-
Total Reverse Finance Operation (Risco Sacado)		100.336	-	100.336	-
Total de empréstimos e financiamentos		336.092	244.790	347.517	247.186
Circulante		184.956	84.085	196.381	86.481
Não circulante		151.136	160.705	151.136	160.705

(a) Operação financeira junto ao Banco Citibank teve início em abril de 2024, com vencimento em março de 2029. A operação é em moeda estrangeira na qual há cobertura de derivativos, com variação cambial (swap), provisionada para o período no montante ativo de R\$ 10.965 (vide nota explicativa 11).

(b) Em 31 de março de 2025, a controlada contratou uma operação de crédito no montante de R\$ 10.000, com vencimento em 9 de março de 2026, à taxa de 1,62% ao ano, acrescida de 100% da CDI.

(c) Em 29 de junho de 2023, a Controladora realizou captação de empréstimos para capital de giro no valor de R\$ 80.241, com vencimento em 15 de junho de 2028, remuneradas a uma taxa de 2,62% a.a., mais 100% da CDI.

(d) A Companhia realizou operações na modalidade “reverse finance operation”, que permite estruturar operações de antecipação de recebimento de títulos relacionados às operações com os fornecedores, e devido a ocorrência das alterações das condições previamente pactuadas com o fornecedor está classificada como empréstimos e financiamento, sendo o saldo em 31 de março de 2025 R\$ 100.336, desse montante o valor de R\$ 4.761 refere-se aos encargos a ocorrer até o fim da operação datada até 30 de junho de 2026. A taxa média efetiva dessas operações é de 1,19% ao mês, com alteração do prazo médio de pagamento, que passou de 60 dias para até 120 dias.

Covenants financeiros

Os *covenants* financeiros realacionados à operação vinculada ao Banco Citibank, são iguais aos *covenants* financeiros previstos nas debêntures da Companhia, vide nota explicativa 20.

Cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado

O contrato firmado em moeda estrangeira junto ao Banco Citibank, possui cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado, de modo que poderão ser impactados e ter

seu vencimento antecipado declarado em decorrência do vencimento antecipado e/ou descumprimento de obrigações relacionadas a outras dívidas do Grupo.

Taxas contratadas

O Grupo trabalha na data de 31 de março de 2025 com juros pré-fixados e juros pós-fixados. As taxas médias de juros são:

- **Pré-fixado** – Juros médios de 0,98 % a.m.
- **Pós fixados** – Juros médios de CDI + 0,31% a.m. ou juros médios de Selic + 0,30% a.m.

Garantias demais operações

Compõem as garantias para operações de empréstimos e financiamentos do Grupo os seguintes bens e direitos:

- Aval dos acionistas;
- Fluxo de carteira de cartão de crédito; e
- Aplicações financeiras (nota explicativa 6)

Não há qualquer outro ativo do Grupo arrolado em outras operações financeiras.

Movimentações

As movimentações dos empréstimos e financiamentos compreendem:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	260.620	282.322
Captações	1.157	2.737
Juros e Atualizações	8.346	8.489
(-) Variação cambial	(1.030)	(1.030)
(-) Pagamento do principal	(35.759)	(38.623)
(-) Pagamento de juros	(4.825)	(5.162)
(-) Novos custos de transação	2.151	2.151
Amortização de custo da transação		
Saldo em 31 março de 2024	230.660	250.884
Saldo em 01 de janeiro de 2025	244.790	247.186
Captações	120.232	130.232
Juros e Atualizações	10.880	13.165
Variação cambial	(7.677)	(7.677)
(-) Pagamento do principal	(22.746)	(24.425)
(-) Pagamento de juros	(6.951)	(7.684)
(-) Novos custos de transação	(4.761)	(5.605)
Amortização de custo da transação	2.325	2.325
Saldo em 31 março de 2025	336.092	347.517

Custo da transação

Os custos de transações incorridos, incluindo encargos financeiros a transcorrer, ainda não apropriados ao resultado do Grupo nas negociações de empréstimos, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e serão realizados durante o prazo de vencimento da operação. Abaixo

demonstramos a movimentação dos saldos da controladora e consolidado:

Consolidado	
Saldo em 01 de janeiro de 2024	5.267
Novos custos da transação	-
(-) Amortização de custo da transação	(2.151)
Saldo em 31 de março de 2024	3.116
Saldo em 01 de janeiro de 2025	2.670
Novos custos da transação	4.761
(-) Amortização de custo da transação	(2.325)
Saldo em 31 de março de 2025	5.106

Cronograma de pagamento em 31 de março de 2025:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	184.957	196.381
2026	73.887	73.887
2027	42.944	42.944
2028	23.606	23.606
2029	9.309	9.309
A partir de 2030	1.389	1.389
	336.092	347.516

20. Debêntures (controladora e consolidado)

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
Primeira série (custo amortizado) – 4ª Emissão Farmácia Nissei (i)	23.479	27.864
Segunda série (custo amortizado) – 4ª Emissão Farmácia Nissei (i)	23.221	27.076
Primeira série (custo amortizado) – 5ª Emissão Farmácia Nissei (ii)	250.828	250.741
Primeira série (custo amortizado) – 6ª Emissão Farmácia Nissei (iii)	81.110	81.125
(-) Custo das operações	<u>(9.879)</u>	<u>(10.674)</u>
	368.759	376.132
Passivo circulante	109.605	89.526
Passivo não circulante	259.154	286.606

(i) Em 13 de julho de 2022, a Companhia emitiu R\$ 120.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de forma privada, divididas em duas séries:

(a) 1ª série no valor de R\$ 70.000, com vencimento em 13 de julho de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,80% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos mensalmente. A amortização ocorrerá em 48 parcelas mensais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 15 de agosto de 2022.

(b) 2ª série no valor de R\$ 50.000, com vencimento em 13 de julho de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescido spread (sobretaxa) de 2,80% a.a., base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 13 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 15 de julho de 2022.

(ii) Em 23 de junho de 2023, a Companhia integralizou 250 mil quotas certificados de recebíveis imobiliários, da 120ª emissão, em série única, da Opea Securitizadora S.A, os quais são lastreados em créditos imobiliários decorrentes da 5ª (quinta) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, da Companhia. Foram

emitidas 250.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo, na, o valor de R\$ 250.000 (“Debêntures”), nos termos e condições previstos no “Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória. Adicional, em Série Única, para Colocação Privada, na Companhia a Operação possui vencimento em 20 de junho de 2028, com incidência de juros remuneratórios de correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescido spread (sobretaxa) de 3,5% a.a., base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 22 de setembro de 2023.

- (iii) Em 25 de novembro de 2024, a Companhia emitiu 6ª emissão de no montante de R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, a qual terá vencimento em 25 de novembro de 2029, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 3,00% ao ano, base de 252 dias úteis.

Covenants financeiros

Acompanhamento semestral

Indicador de liquidez por meio da fórmula: Razão entre Dívida Líquida / EBITDA Ajustado menor ou igual aos indicadores listados abaixo:

Dívida líquida ajustada (correspondente ao resultado de Empréstimos e Financiamentos, deduzido de Caixa e Aplicações Financeiras, dividida pelo EBITDA ajustado (EBITDA para fins de Covenants" significa, para os últimos 12 (doze) meses, o Lucro líquido, (i) acrescido de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido, despesas e receitas financeiras líquidas, depreciação e amortização, outras receitas (despesas) operacionais líquidas e despesas administrativas e comerciais selecionadas, e (ii) deduzido das despesas de arrendamento) conforme descrito nas escrituras de emissão de debêntures, sendo desconsiderados efeitos extemporâneos, CPC 06 (R2)/IFRS, devendo atingir no mínimo os seguintes indicadores por ano:

4ª, 5ª e 6ª Emissão de Debêntures

Ano	Indicador
A partir de 31/12/2023 (inclusive) até 31/12/2024 (exclusive)	3,25 x
A partir de 31/12/2024 (inclusive) até 31/12/2025 (exclusive)	3,00 x
A partir de 31/12/2025 (inclusive) até o vencimento	2,75 x

Acompanhamento anual

- Razão entre ativo circulante e o passivo circulante consolidado maior ou igual a 1,10. Valores nominais mínimos de patrimônio líquido consolidado maior ou igual a R\$ 27.000, valor deve ser corrigido anualmente pelo IPCA. Esses indicadores são aplicáveis às 4ª e 5ª emissões de debêntures da Companhia.

A Companhia monitora regularmente os índices financeiros (covenants) estabelecidos em seus contratos de financiamentos e debêntures, em conformidade com as exigências contratuais. O Grupo realiza o teste desses covenants anualmente e atendeu aos indicadores na avaliação realizada em 31 de dezembro de 2024. A Companhia espera continuar em conformidade com os covenants nos 12 meses subsequentes à data deste relatório. Essa expectativa está sustentada, entre outros fatores, pelo fortalecimento de sua posição de caixa, decorrente da nova captação de recursos recentemente concluída, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 34.

a. Movimentação dos saldos de debêntures

Movimentação	Debêntures Custo Amortizado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	485.960
(+) Atualização 2ª Emissão de debêntures	2.926
(-) Pagamento de juros 2ª Emissão de debêntures	(3.416)
(-) Pagamento de principal 2ª Emissão de debêntures	(5.444)
(+) Atualização 3ª Emissão de debêntures	3.030
(-) Pagamento de juros 3ª Emissão de debêntures	(3.076)
(-) Pagamento de principal 3ª Emissão de debêntures	(1.000)
(+) Atualização 4ª Emissão de debêntures	2.729
(-) Pagamento de juros 4ª Emissão de debêntures	(2.754)
(-) Pagamento de principal 4ª Emissão de debêntures	(8.221)
(+) Atualização 5ª Emissão de debêntures	8.939
(-) Pagamento de juros 5ª Emissão de debêntures	(8.757)
(+) Apropriação custo da transação	889
(=) Total das movimentações	(14.155)
Saldo em 31 de março de 2024	471.805
Saldo em 01 de janeiro de 2025	376.132
(+) Atualização 4ª Emissão de debêntures	1.788
(-) Pagamento de juros 4ª Emissão de debêntures	(1.806)
(-) Pagamento de principal 4ª Emissão de debêntures	(8.221)
(+) Atualização 5ª Emissão de debêntures	9.575
(-) Pagamento de juros 5ª Emissão de debêntures	(9.487)
(+) Atualização 6ª Emissão de debêntures	2.981
(-) Pagamento de juros 6ª Emissão de debêntures	(2.998)
(+) Apropriação custo da transação	795
(=) Total das movimentações	(7.373)
Saldo em 31 de março de 2025	368.759

No que se refere os gastos com a estruturação das emissões de debêntures e serviços especializados foram reduzidos do valor efetivo recebido de debêntures, a título de adiantamento para despesas necessárias ao longo do prazo da operação para com obrigações do contrato e manutenção do debenturistas, conforme movimentação abaixo:

Saldo em 01 de janeiro de 2024	15.959
Novos Custos	-
(-) Amortização de custo da transação	(889)
Saldo em 31 março de 2024	15.070
Saldo em 01 de janeiro de 2025	10.674
Novos custos da transação	-
(-) Amortização de custo da transação	(795)
Saldo em 31 março de 2025	9.879

Cronograma de amortização debêntures:

Controladora	
2025	109.605
2026	104.824
2027	68.984
2028	63.077
2029	22.269
Total	368.759

21. Obrigações sociais e trabalhistas

A obrigações sociais e trabalhistas do Grupo, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários a pagar	20.338	23.356	20.631	23.598
FGTS a recolher	1.888	2.912	1.932	3.019
INSS a recolher	8.550	9.906	8.755	10.228
Provisão de férias, 13º salário e encargos	40.414	33.476	41.322	34.077
Prêmios de produtividade e campanhas	11.460	11.461	12.010	11.669
Outras obrigações trabalhistas	800	1.116	800	1.116
	83.449	82.227	85.450	83.707

22. Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
PIS e COFINS a recolher	1.217	651	1.228	636
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	72	-
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias	8.598	5.634	11.366	7.933
ICMS ST - Substituição tributária a recolher	17.462	15.199	17.559	15.199
Outros impostos e taxas	4.977	5.925	5.102	5.839
	32.254	27.409	35.327	29.607
Passivo circulante	32.254	27.409	35.327	29.607

23. Parcelamentos de tributos (controladora e consolidado)

Os saldos apresentados nas demonstrações financeiras compreendem parcelamentos de tributos realizados pela controladora, os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Programa de regularização tributária - PRT	6.836	8.001	6.836	8.001
Programa especial de regularização tributária - PERT	7.376	8.077	7.376	8.077
Parcelamento Receita Estadual Paraná	1.397	1.562	1.401	1.562
	15.609	17.640	15.613	17.640
Passivo circulante	6.193	6.183	6.197	6.183
Passivo não circulante	9.416	11.457	9.416	11.457

A manutenção do Grupo nos programas de parcelamento acima mencionados depende do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da Lei, e do pagamento dos tributos vincendos. O não pagamento de três parcelas acarretará o vencimento do débito total em aberto, com a imediata apuração do saldo devedor originário e incidência de todos os acréscimos legais.

Em 31 de março de 2025 o Grupo está atendendo as condições necessárias para a sua continuação nos programas de parcelamentos.

24. Outros débitos

Abaixo demonstramos a composição dos saldos de outros débitos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos	12.893	8.288	18.513	12.646
Parcelamento aquisição investidas (a)	15.796	16.734	16.162	16.734
Aquisição UPI Santa Marta (b)	10.073	11.154	10.073	11.154
Outros valores a pagar	314	711	427	857
	39.076	36.887	47.175	41.391
Passivo circulante	20.140	14.823	26.077	19.162
Passivo não circulante	18.936	22.064	19.098	22.229

- (a) Representado substancialmente pelo valor a pagar pela aquisição das empresas Sumatra Administração e Participação Ltda. e Malaluvi Holding S.A. (vide nota explicativa 14).
- (b) Em agosto de 2024, a Companhia adquiriu 28 pontos comerciais por meio de processo competitivo de alienação da Unidade Produtiva Isolada (“UPI”) da Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. – em Recuperação Judicial, no âmbito do processo nº 5154206-22.2023.8.09.0011, em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia. O valor total da aquisição foi de R\$ 28.029, sendo R\$ 15.050 pagos à vista e o saldo restante será quitado em 36 parcelas.

25. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Administração, com suporte das informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, as ações trabalhistas, provisionou os montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Demandas prováveis				
Trabalhistas e previdenciárias	2.360	2.360	2.360	2.360
Cíveis e administrativas	2.000	2.000	2.000	2.000
Total	4.360	4.360	4.360	4.360
Depósitos judiciais				
Trabalhistas e previdenciárias	4.929	4.984	5.115	5.170
Cíveis e administrativas	203	203	203	203
Total	5.133	5.187	5.319	5.373

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, não foram registradas adições ou baixas relacionadas a contingências, tanto na controladora quanto no consolidado.

Contingências trabalhistas e previdenciárias

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores questionando diferenças no recebimento de horas extras com consequente diferença em verbas rescisórias e questionando a aplicação do intervalo disposto no artigo 384 da CLT.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Contingências possíveis

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis avaliadas pela Companhia com o suporte dos assessores jurídicos como sendo de risco possível, em 31 de março de 2025 no montante estimado de R\$ 25.273 (R\$ 30.290 em 31 de dezembro de 2024), para controladora e no consolidado R\$ 27.636 (R\$ 36.091 em 31 de dezembro de 2024), os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS's não requerem sua contabilização.

26. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$ 383.625, representado por 200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Ao longo de 2024 ocorreram as seguintes movimentações societárias:

(i) Transferências de ações e aporte de capital

Em maio de 2024 a Kaminari S.A. realizou um aporte em moeda corrente na Companhia no valor de R\$180.000, equivalente à 3.745.790 (três bilhões setecentos e quarenta e cinco milhões setecentos e noventa mil) ações ordinárias de emissão da Companhia e em decorrência da reorganização da estrutura de controle, a Kaminari S.A. passou a deter 100% das ações de emissão da Companhia, na qual em 05 de julho de 2024 foi realizado um grupamento de ações totalizando 200.000 (duzentos mil) ações ordinárias.

A reorganização societária não objetivou alterar a composição do controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, de modo que a sua composição acionária permaneceu inalterada.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, podendo ser utilizada na absorção de prejuízos acumulados, cujo montante está representado por R\$ 4.498 em 31 de março de 2025 (R\$ 4.498 em 31 de dezembro de 2024).

c) Destinação do lucro

Após absorção de prejuízos acumulados, há a retenção de 5% para reserva legal e distribuição de dividendos mínimos de 10%. O Estatuto da Companhia confere aos acionistas o direito de transferir o saldo remanescente para reservas de lucros ou optar pela distribuição adicional de dividendos. Em 31 de março de 2025, não foram distribuídos dividendos.

27. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta				
Venda de mercadorias	719.635	637.979	875.778	718.897
Verbas de marketing e publicidade (a)	9.043	6.248	9.043	6.248
Prestação de serviços	920	588	1.680	588
	729.598	644.815	886.501	725.733
Deduções sobre vendas/serviços				
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(40.016)	(30.794)	(58.185)	(38.649)
Devoluções e abatimentos	(3.161)	(3.134)	(7.850)	(4.870)
	(43.176)	(33.928)	(66.035)	(43.519)
Receita líquida de vendas	686.422	610.887	820.466	682.214

O Grupo mantém mix amplo de mercadorias para a venda, sendo: i) medicamentos (marca, genérico, similar e MIP (medicamentos isentos de prescrição) ii) higiene e beleza, iii) manipulação, iv) conveniência e v) medicamentos especiais. Adicionalmente, o Grupo gera receitas com prestação de serviços e vendas de marketing e publicidade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Medicamentos	407.817	348.498	407.817	348.498
Marca	213.343	179.470	213.343	179.470
Genéricos	81.572	72.310	81.572	72.310
Similares	50.520	18.596	50.520	18.596
MIP	62.382	78.122	62.382	78.122
Higiene e beleza	243.040	209.966	242.275	209.966

Manipulação	2.605	21.269	2.605	21.269
Conveniência	66.173	58.246	66.173	58.246
Medicamentos especiais	-	-	156.907	80.918
	<u>719.635</u>	<u>637.979</u>	<u>875.778</u>	<u>718.897</u>
Outras vendas e deduções da receita				
Verbas de marketing e publicidade (a)	9.043	6.248	9.043	6.248
Prestação de serviços	920	588	1.680	588
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(40.016)	(30.794)	(58.185)	(38.649)
Devoluções e abatimentos	(3.161)	(3.134)	(7.850)	(4.870)
	<u>(33.213)</u>	<u>(27.092)</u>	<u>(55.312)</u>	<u>(36.683)</u>
Receita líquida de vendas	<u>686.422</u>	<u>610.887</u>	<u>820.466</u>	<u>682.214</u>

- (a) Os saldos registrados na rubrica “Verbas de *marketing* e publicidade” compreendem os acordos comerciais de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio, bem como demais serviços de exposição de produtos e marcas de indústrias de higiene e beleza, conveniência e/ou laboratórios de medicamentos.
- (b) Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

28. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Mercadorias vendidas	467.416	406.456	584.562	469.475
Despesas de pessoal	131.575	107.170	135.643	109.806
Depreciação e amortização	34.639	27.289	35.296	27.356
Propaganda e publicidade	4.081	3.099	4.099	3.099
Taxas de administração de operadoras de cartões	6.579	8.217	6.579	8.217
Fretes e carretos	5.614	4.132	8.547	5.184
Serviços de terceiros	14.890	12.115	17.429	12.981
Despesas com manutenção	6.033	4.969	6.180	5.041
Outros – Geral	14.521	17.160	16.909	18.462
	<u>685.348</u>	<u>590.607</u>	<u>815.244</u>	<u>659.621</u>

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	467.416	406.456	584.562	469.475
Despesas administrativas	23.836	28.439	26.855	29.757
Despesas comerciais	194.096	155.712	203.827	160.389
	<u>685.348</u>	<u>590.607</u>	<u>815.244</u>	<u>659.621</u>

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Variação cambial	7.677	-	7.677	-
Descontos obtidos	-	-	52	-
Rendimentos com aplicações financeiras	724	4.772	731	4.772
Atualização monetária	1.429	-	1.429	-
Ganhos ou perdas financeiras	-	1.169	-	1.169
Outras receitas financeiras	2.595	510	2.669	637
Operações com derivativos	-	1.004	-	1.004
Total de receitas financeiras	12.425	7.455	12.558	7.582
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos (a)	(10.880)	(7.968)	(13.165)	(8.813)
Juros passivos	(208)	(320)	(3.886)	(321)
Ajuste a valor presente (d)	(7.293)	(12.215)	(10.605)	(13.593)
Despesas bancária	(180)	(422)	(778)	(465)
Outras despesas financeiras	(1.795)	(402)	(1.795)	(935)
Operações com derivativos	(7.321)	-	(7.321)	-
Juros sobre debêntures (b)	(14.344)	(20.939)	(14.344)	(20.954)
Juros de arrendamentos (c)	(13.557)	(10.872)	(13.694)	(10.872)
Variação cambial	-	(1.030)	-	(1.030)
Total de despesas	(55.578)	(54.168)	(65.588)	(56.983)
Despesas financeiras, líquidas	(43.153)	(46.713)	(53.030)	(49.401)

- (a) Para maior detalhamento sobre os juros de empréstimos vide nota explicativa 19.
- (b) Para maior detalhamento sobre os juros de debêntures vide nota explicativa 20.
- (c) Os juros de arrendamentos são os juros dos contratos de arrendamentos apresentados na nota explicativa 18.
- (d) Refere-se a atualização do valor presente dos saldos com vencimento junto à fornecedores.

30. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social efetivos em 31 de março de 2025 e de 2024, referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
(Prejuízo) Lucro antes de IRPJ e CSLL	(44.487)	(27.108)	(46.161)	(27.108)
Imposto utilizado a alíquota normal vigente - 34%	15.126	9.217	15.695	9.217

(+) Adições /(-) Exclusões	1.840	(555)	2.873	(555)
Outras adições	651	(684)	2.751	(684)
Multas, brindes e doações	59	-	122	-
Resultado equivalência patrimonial	1.130	129	-	129
	-			
Imposto de renda sobre base presumida			72	-
Total	16.966	8.662	18.640	8.662
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(72)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	16.966	8.662	18.712	8.662
Imposto de renda e contribuição social no resultado	16.966	8.662	18.640	8.662
Aliquota efetiva	-38%	-32%	-40%	-32%

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem (controladora e consolidado):

	Controladora				Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço patrimonial		Resultado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/12/2023	31/03/2025	31/03/2024
Provisões de perdas estimadas nos estoques	2.813	2.060	754	446	3.226	2.060	1.166	446
Provisões trabalhistas (campanhas, reajustes salariais)	5.301	5.306	(5)	(578)	5.504	5.381	124	(578)
Provisões para contingências	1.482	1.482	-	-	1.482	1.538	(56)	-
Provisões de fornecedores	1.071	757	314	(341)	1.218	757	461	(341)
Resultado financeiro (Swap e variação cambial)	(3.728)	(6.218)	2.489	-	(3.728)	(6.218)	2.490	-
Depreciação fiscal	(2.078)	-	(2.078)	-	(2.078)	-	(2.078)	-
Ajuste a valor presente	-	-	-	8.216	-	-	-	8.216
Prejuízo fiscal	42.624	27.131	15.493	918	44.389	27.784	16.605	918
Total	47.485	30.518	16.966	8.662	50.013	31.302	18.712	8.662

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos consolidados corresponde ao montante de R\$ 45.858 em 31 de março de 2025 (R\$ 31.302 em 31 de dezembro de 2024), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente e o prejuízo fiscal, para os quais não há prazos para prescrições, e de acordo com as estimativas para os próximos exercícios o mesmo será realizado até 2026.

31. Instrumentos financeiros

(i) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez e estrutura de capital
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos do Grupo, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações contábeis intermediárias.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. O Grupo, através de suas normas, treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis, bem como suas obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas, os procedimentos de gerenciamento dos riscos do Grupo, bem como periodicamente revisa a adequação da estrutura e realiza o gerenciamento de risco em relação aos mesmos enfrentados pelo Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

As contas a receber são representadas, em grande parte por saldos com operadoras de cartão de crédito, para as quais a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas, acelerar ou reduzir o volume de abertura de novas lojas ou ainda buscar outros instrumentos de dívida junto ao mercado. O Grupo também pode acessar linhas de crédito de acordos de financiamento de fornecedores (risco sacado) que proporcionam à entidade prazos de pagamentos estendidos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os saldos do balanço consolidado divulgados na tabela são os fluxos

de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de março de 2025					
Empréstimos e financiamentos	196.381	116.831	32.915	1.390	347.517
Debêntures	109.605	173.808	63.077	22.269	368.759
Fornecedores	455.021	-	-	-	455.021
Passivo de arrendamento	76.350	78.302	136.582	40.385	331.619
Em 31 de março de 2024					
Empréstimos e financiamentos	96.404	105.786	46.482	2.212	250.884
Debêntures	88.605	272.774	110.425	-	471.804
Fornecedores	359.921	-	-	-	359.921
Passivo de arrendamento	58.421	59.720	135.274	2.669	256.084

Risco de mercado

Risco de mercado deve-se as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, como os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pelo Grupo, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar os riscos, em especial o cambial nas operações de empréstimos com taxas estrangeiras. A política é proteger a exposição estimada em moeda estrangeira por meio de swaps de taxas de câmbio.

(ii) Categoria de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	32.043	117.190	39.563	127.426
Aplicações financeiras	22.553	44.327	22.553	44.327
Contas a receber de clientes	208.400	135.694	280.946	191.110
Outras contas a receber	168.770	217.316	170.461	167.555
Total	431.766	514.527	513.523	530.418
Passivos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Fornecedores	336.833	389.556	455.021	461.089
Empréstimos e financiamentos	336.092	244.790	347.517	247.186
Debêntures	368.759	376.133	368.759	376.133
Outras contas a pagar	39.076	36.885	45.175	41.388
Arrendamentos a pagar	324.715	329.433	331.619	329.433
Total	1.405.475	1.376.797	1.548.091	1.455.229

Ativos e passivos financeiros a valor justo

	Controlada		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Instrumento financeiro derivativo – SWAP	10.965	18.287	10.965	18.287

(iii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 para os instrumentos financeiros do Grupo de ativo financeiro ao custo amortizado, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outras contas à receber e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures referentes a segunda e terceira emissão do Grupo, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Técnica de avaliação e inputs significativos não observáveis

As técnicas de valorização utilizadas na mensuração do valor justo de Nível 3 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial referente a primeira emissão, segunda série, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados, foram:

Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
<p>O valor justo dos derivativos é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflète a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros.</p>	<p>Não aplicável.</p>	<p>Não aplicável.</p>

(iv) Análise de sensibilidade

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas por oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros do Grupo. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade do endividamento em moeda nacional do Grupo, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Grupo foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de março de 2025 (saldo contábil tendo por base o CDI, de 11,28% acumulado nos dez meses de 2024 e dois meses de 2025) e ainda mais dois cenários com apreciação de 10% (Cenário I) e 25% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A seguir, demonstramos os efeitos no resultado em função de dois cenários de alta da taxa do CDI em 31 de março de 2025:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário I	
			10%	Cenário II 25%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	347.517	3.920	9.800
Debêntures	Alta do CDI	368.759	4.150	10.399
Total empréstimos, financiamentos e debêntures		716.276	8.080	20.199

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo possui instrumento financeiro derivativo em moeda estrangeira (vide nota 11) para proteção da exposição cambial dos empréstimos em moeda estrangeira (vide nota 19).

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente a essas operações, uma vez que esta operação está coberta por swap e a exposição no fim do exercício não reflete a exposição durante o período.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qual uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

32. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação. O cálculo da média ponderada reflete a alteração do número de ações ocorridas no período e demonstradas de maneira retrospectiva.

Nenhum ajuste é requerido no prejuízo/lucro diluído por ação:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo do período	(27.521)	(18.446)
Ações ordinárias existentes (mil)	200.000	200.000
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais)	(0,137605)	(0,092230)

33. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2025, a Companhia registrou direito de uso de arrendamentos nas, referentes à novos contratos reconhecidos no período, no valor de R\$ 17.053 para a controladora e R\$ 24.176 e consolidado (R\$ 70.202 em 31 de março de 2024), não havendo transação em caixa na operação, estes valores não estão refletidos na demonstração do fluxo de caixa como atividade operacional da Companhia.

34. Eventos subsequentes

Em 11 de abril de 2025, a Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, no montante total de R\$ 200.000. As debêntures possuem prazo de vencimento de 72 meses e remuneração atrelada ao CDI acrescido de 2,45% ao ano. Os recursos captados serão destinados ao reforço do capital de giro e ao suporte do fluxo de caixa operacional da Companhia.

Em 30 de abril de 2025, por meio de deliberação constante da ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 33.076, com o objetivo de absorver o prejuízo acumulados até 31 de dezembro de 2024. Ressalta-se o prejuízo decorre do intenso processo de expansão ocorrido no último exercício, durante o qual foram inauguradas 91 novas lojas, atualmente em fase de maturação operacional. Essa situação já estava contemplada nas estratégias da Administração, que considerou os efeitos da expansão no planejamento de capital e no cronograma de retorno esperado dos investimentos realizados.